



FOLHA VASCULAR[®]

Regional São Paulo

Informativo da Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular - SP

Biênio 2016 / 2017

Nº 181 - JANEIRO 2016

Impresso fechado pode ser aberto pela ECT



PRÁTICA MÉDICA

PODE SER FACILITADA COM OS APLICATIVOS PARA DISPOSITIVOS MÓVEIS

Compatíveis com tablets e smartphones, novas tecnologias têm sido lançadas por entidades médicas, empresas do setor e órgãos governamentais, com o intuito de auxiliar os profissionais da saúde no cotidiano e permitir uma maior aproximação entre médico e paciente

DIRETORIA

Confira o quadro de cirurgiões vasculares que integram a nova diretoria da SBACV-SP

DESTAQUE

Associado da Regional São Paulo, Dr. Fábio Henrique Rossi, foi premiado por apresentação no VEITHsymposium 2015

NOTÍCIAS

Inteire-se sobre as novidades e acontecimentos na área da saúde

DIRETORIA BIÊNIO 2016 - 2017

EDITORIAL

Presidente: Marcelo Fernando Matielo
Vice-Presidente: Marcelo Calil Burihan
Secretário Geral: Ivan Benaduce Casella
Vice-Secretário: Sidnei José Galego
Tesoureiro Geral: Edson T. Nakamura
Vice-Tesoureiro: Regina de Faria Bittencourt Costa
Diretor Científico: Erasmo Simão da Silva
Vice-Diretor Científico: José Carlos Costa Baptista-Silva
Diretor de Publicações: Rogério Abdo Nesar
Vice-Diretor de Publicações: Sérgio Roberto Tiossi
Diretor de Defesa Profissional: Carlos Eduardo Varela Jardim
Vice-Diretor de Defesa Profissional: Luís Carlos Uta Nakano
Diretor de Patrimônio: Marcone Lima Sobreira
Vice-Diretor de Patrimônio: Fábio Henrique Rossi

Conselho Fiscal:

Alberto J. Kupcinkas Jr. (titular)
 Armando Lisboa Castro (titular)
 Arual Giusti (titular)
 Marcos Augusto de Araújo Ferreira (suplente)
 Roberto David Filho (suplente)

Conselho Superior:

Adnan Nesar
 Antonio Carlos Alves Simi
 Bonno van Bellen
 Calógero Presti
 Cid J. Sitrângulo Jr.
 Fausto Miranda Jr.
 Francisco Humberto A. Maffei
 João Carlos Anacleto
 José Carlos Costa Baptista-Silva
 Marcelo Rodrigo de S. Moraes
 Pedro Puech-Leão
 Roberto Sacilotto
 Valter Castellí Jr.
 Wolfgang Zorn

Seccionais:

ABC – Márcio Barreto de Araújo
 Alto Tietê – Adalberto Vieira Nascimento Filho
 Baixada Santista – Mariano Gomes da Silva Filho
 Bauru-Botucatu – Rodrigo Gibin Jaldin
 Campinas-Jundiaí – Antonio Cláudio Guedes Chripim
 Franca – Daniel Urban Raymundo
 Marília – Marcelo José de Almeida
 Presidente Prudente – César Alberto Talavera Martelli
 Ribeirão Preto – Edwaldo Edner Joviliano
 São Carlos-Araraquara – Michel Nasser
 São José do Rio Preto – José Dalmo de Araújo Filho
 Sorocaba – Eduardo Faccini Rocha
 Taubaté-São José dos Campos – Sandro Eurico Ferriello

Departamentos:

Doenças Linfáticas – Henrique Jorge Guedes Neto
 Doenças Arteriais – Christiano Stchelkunoff Pecego
 Doenças Venosas – Walter Campos Junior
 Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular – Guilherme Vieira Meirelles
 Cirurgia Experimental e Pesquisa – Fábio José Bonafé Sotelo
 Trauma Vascular – Rina Maria Pereira Porta
 Multimídia e Diagnóstico por Imagem – Érica Patrício Nardino
 Marketing e Informática – Júlio César Gomes Giusti
 Assessoria de Saúde – Carlos Eduardo Varela Jardim

EXPEDIENTE

"Folha Vascular" é um órgão de divulgação mensal da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular - São Paulo.
 • **Edição:** Way Comunicações Ltda. - Rua dos Caetés, 696 - CEP: 05016-081 - São Paulo - SP - Tel/Fax: (5511) 3862-1586
 • **Jornalista Responsável:** Stéfanie Rigamonti MTB 0076172/SP
 • **Redação:** Bete Faria Nicastro / Stéfanie Rigamonti
 • **Revisão:** Alessandra Nogueira
 • **Tiragem:** 3.100 exemplares
 • **Produção:** ES Design (11) 3739-0230 • Correspondência para a Folha Vascular como sugestões, dúvidas, trabalhos científicos ou eventos a serem divulgados podem ser encaminhados para: SBACV-SP - sede - Rua Estela, 515 - Bloco A - Cj. 62 - Paraisópolis - CEP 04011-904 - São Paulo - SP - Brasil - Tel/Fax: (5511) 5087-4888
 • **E-mail:** secretaria@sbacv.org.br
 • **Site da Regional São Paulo:** www.sbacv.org.br • Diretor de Publicações da SBACV-SP - Dr. Rogério Abdo Nesar - Tel.: (5511) 3431-9100
 • **E-mail:** rogerio.nesar@hotmail.com
 • Artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos seus autores.
 • Permite-se a reprodução de textos se citada a fonte. Acesse: www.sbacv.org.br • Crédito (Capa): ES Design

Caros associados,

Gostaria de iniciar o editorial desejando a todos um ano de 2016 com muita paz e saúde. Agradeço a confiança depositada em nossa chapa e tenho certeza que toda a diretoria e seus associados não pouparão esforços para continuarmos crescendo como especialidade, tanto tecnicamente como cientificamente. Infelizmente, o Brasil está em um período conturbado, tanto na política, bem como em nossa economia, o que nos traz preocupações. Mas são nesses períodos que precisamos ter a capacidade de superá-las e, como todo brasileiro/a, sempre usarmos nossa "criatividade". Devemos ficar em constante atenção para o que está acontecendo ao nosso redor, tanto do ponto de vista profissional, como político, temos que preservar nossa profissão médica, que tantos políticos tentam denegrir. Nada melhor do que mostrar à população o que o médico é capaz de realizar e quanto trabalho árduo e horas de dedicação são necessárias para chegarmos ao nível de excelência.

Temos que, cada vez mais, focarmos na nossa formação e em nosso conhecimento científico, mostrando não somente à população, como para os políticos, quão bons nós somos, por meio de nossos resultados, realizando artigos científicos de qualidade, publicando, apresentando em nossas reuniões científicas mensais, em congressos nacionais e internacionais. Isso, para muitos, pode parecer que as publicações servem para um preenchimento de excelência profissional de apenas um indivíduo ou grupo ao qual pertença, mas com certeza estão equivocados aqueles que somente pensam assim. Quando realizamos um ótimo trabalho e bons resultados, mostramos para as pessoas que nos criticam que aqui temos bons profissionais, que se dedicam à profissão, que não podemos ser subjugados apenas à opinião do governo, o qual quer quantidade e não qualidade, que devemos e exigimos, com base em nossos resultados, condições dignas de trabalho e de remuneração, que vale investir em nossos conhecimentos adquiridos e na nossa profissão.

Como parte dessa valorização, a nossa sociedade conseguiu o parecer número 48/2015 do CFM, em que afirma: "deve ser restrita aos médicos, preferencialmente especializados em cirurgia vascular e angiologia" a realização de sessões de escleroterapia. Parece pouco, mas é uma grande vitória nesta busca constante de proteção de nossa profissão, que tantas outras

áreas querem pegar um pedaço, sem ter se dedicado e estudado tanto para tal. Ainda há o conflito de interesse com outras especialidades que, com certeza, também está sendo combatido pela nossa sociedade, dentro do que tange o legal. Isto não é, e não pode ser, uma luta pontual, infelizmente há necessidade contínua de debates e fiscalização por todos. Continua em andamento no setor de defesa profissional da SBACV-Nacional as propostas de inclusão de tratamentos e ajustes dos honorários médicos junto à AMB e aos órgãos do governo federal.

Neste ano, teremos dois eventos importantes e tradicionais na nossa Regional - o XIV Encontro São Paulo de Cirurgia Vascular e Endovascular, dos dias 12 a 14 de maio, no Centro de Convenções Frei Caneca, sendo dia 12 o Encontro Interativo; e o V Controvérsias em Cirurgia Vascular e Endovascular / IV Simpósio SVS capítulo Brasil, dos dias 18 a 21 de agosto, no Grande Hotel SENAC, em Águas de São Pedro. Faça o seu trabalho, envie para avaliação e, se aceito pela comissão científica, será apresentado como tema correlato em nosso encontro, concorrendo a prêmio os três melhores trabalhos apresentados. Se houver um caso interessante e desafiador, mande-o para apresentação no encontro interativo. Três convidados estrangeiros confirmaram presença e a grade científica já está pronta, voltada para o dia a dia do cirurgião vascular. Em breve, todos começarão a receber os informes e data para envio dos trabalhos. Para o Controvérsias / SVS, já estão sendo realizadas as reuniões da comissão científica dos dois eventos e, em breve, terão informações detalhadas.

As nossas reuniões científicas, neste biênio, serão realizadas no Hospital do Servidor Público Estadual de São Paulo. Contamos com a presença de nossos associados e com o envio de trabalhos científicos para apresentação de seus resultados; sempre será um prazer recebê-los em nossos encontros. Também tentaremos dar maior suporte para os diretores das seccionais, com o intuito de que realizem as reuniões científicas em sua região. Continuaremos com a divulgação de nossa especialidade (o que fazemos e tratamos para a população leiga) e com sua valorização perante o governo e os convênios. Tentaremos captar recursos para regravação das aulas na forma de educação médica continuada, e dar livre acesso às

EDITORIAL

peças que estejam em busca de atualização e conhecimento.

Quero parabenizar o Dr. Pedro Pablo Komlós e sua diretoria que se encerra, pelo brilhante trabalho feito à frente da SBACV-Nacional, e desejar à nova diretoria presidida pelo Dr. Ivanésio Merlo uma gestão com muitas realizações e sucesso, lembrando que temos dois representantes importantes de São Paulo: Dr. Marcelo Rodrigo de Souza Moraes (vice-presidente) e Dr. Roberto Sacilotto (Diretor Científico).

Finalmente, gostaria de agradecer e parabenizar o Dr. Marcelo Rodrigo de Souza Moraes

pela magnífica presidência e conquistas que fez, não somente para a Regional São Paulo, como para a Nacional; sucesso na sua nova caminhada. Com certeza, pode sempre contar com a minha ajuda, se por ventura o precisar. Quero parabenizar sua diretoria que te auxiliou e, em especial, ao tesoureiro Dr. Carlos Eduardo Varela Jardim pela ótima administração financeira da nossa Regional.

Conto com a ajuda, não somente dos membros da diretoria, mas de todos associados. Espero que enviem sugestões e críticas para que, juntos, possamos crescer e representar bem nossa profissão e nossa especialidade.



Dr. Marcelo Fernando Matielo
Presidente da SBACV-SP 2016-2017

DEFESA PROFISSIONAL

Prezados colegas associados,

Primeiramente, quero desejar um feliz 2016 a todos e que suas famílias tenham muita saúde.

Essa saúde que tanto desejamos depende não apenas do nosso trabalho diário assistencial nos hospitais públicos, privados, clínicas e consultórios. Neste ano, as dificuldades econômicas enfrentadas pelo País influenciarão sobremaneira as pressões das operadoras de saúde, hospitais, secretarias de saúde municipais e estadual e o Ministério da Saúde sobre os médicos atuantes.

Tradicionalmente, os médicos são o segundo elo mais fraco da engrenagem da saúde (naturalmente, os habitantes que necessitam dos serviços de saúde são os mais prejudicados). Em parte isso ocorre por não termos o hábito da convivência em vida associativa nas sociedades de especialidades. Essas sociedades têm a principal função da contribuição no progresso científico das especialidades, organização de congressos médicos e esclarecimento para a população das boas práticas médicas de cada especialidade.

Mas essa função, embora importantíssima, não é a única forma de contribuir com os médicos associados. A defesa profissional é extremamente necessária no desenvolvimento associativo. Em todos os municípios de São Paulo, há um espectro amplo de dificuldades enfrentadas pelos nossos angiologistas, cirurgiões vasculares e endovasculares. Negociações difíceis em reajuste de preços de con-

sultas e procedimentos com planos de saúde, repasse cada vez menor pela administração pública, o sucateamento do ambiente de trabalho onde os médicos e profissionais da saúde convivem e até prefeituras que contratam equipes médicas por valores até convidativos, inicialmente, mas no segundo ou terceiro mês de trabalho passam a não pagar o acordado em contrato (vulgo “calote”). Para piorar, o sistema judiciário não pune adequadamente as prefeituras no não cumprimento dos contratos.

A maior facilidade de obtenção de informações por meio da mídia (rádio, jornal e televisão), redes sociais e internet ajuda no fato de descobriremos as injustiças ocorridas na saúde de nosso estado. Essas formas de comunicação, quando usadas de forma coordenada, podem ajudar a mostrar o trabalho da nossa especialidade e mostrar que somos parceiros da população, defendendo a saúde vascular dos nossos pacientes, tanto no sentido técnico-científico, como também no sentido da defesa das condições de atendimento na relação médico-paciente, como melhores estabelecimentos e obtenção de práticas de esclarecimento dos direitos e do funcionamento do Sistema Único de Saúde e da Saúde Suplementar.

E, assim, como nós temos um enorme preparo para atingir a excelência do conhecimento técnico e científico, das habilidades cirúrgicas, ultrassonográficas e endovasculares,

essa versatilidade de aprendizado (característica de nossa especialidade) também pode nos ajudar a aprender algo do “modus operandi” do sistema público de saúde e das operadoras de saúde suplementar e, dentro das regras e leis, exigirmos a melhora da qualidade no reconhecimento monetário de nossos serviços e trazer a sustentabilidade, mantendo um alto padrão de atendimento para todos os que precisam de nós.

Esta diretoria fará todos os esforços para contribuir com os tópicos anteriormente expostos e, neste biênio, tanto o Dr. Luis Nakano como eu ajudaremos nossos associados a obter as melhores informações para a contribuição na melhoria da qualidade de vida profissional.

Um abraço a todos.



Dr. Carlos Eduardo Varela Jardim
Diretor de Defesa Profissional da SBACV-SP

Aplicativos para dispositivos móveis podem auxiliar na rotina da profissão médica

Com as constantes evoluções tecnológicas, profissionais da saúde podem ampliar suas fontes de pesquisa e realizar consultas rápidas e seguras no seu dia a dia; aplicativos também oferecem outras diversas vantagens para os médicos

É impossível lembrar-se do nome de todos os remédios existentes no mercado farmacêutico e seus princípios ativos. O médico que possui uma maneira ágil de consulta pode tanto ser auxiliado em sua rotina profissional, quanto ajudar os próprios pacientes, a quem são receitados esses remédios. Atualmente, existem aplicativos para smartphones e tablets, onde é possível realizar uma rápida e segura consulta desses fármacos; porém, essas tecnologias digitais podem ir além e são capazes de oferecer muito mais serviços.

De acordo com o coordenador geral de avaliação de tecnologia em saúde do Ministério da Saúde, Dr. Tazio Vanni, “informar, auxiliar na tomada de decisão, monitorar e acompanhar os casos e disponibilizar aos pacientes suas informações pessoais de forma prática são algumas das diversas funções que os

aplicativos de dispositivos móveis possuem”, afirma. Para dar um exemplo, recentemente, o Ministério da Saúde coordenou a implantação de um novo aplicativo gratuito, desenvolvido pela Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde (Rebrats), para integrar pesquisadores, gestores e profissionais de saúde aos diversos assuntos que envolvem saúde pública e privada. O aplicativo está disponível para tablets e smartphones (Android e iOS), na App Store e no Google Play.

O diretor de publicações da SBACV-SP, Dr. Rogério Abdo Nesar, que sempre foi um entusiasta da tecnologia, utiliza ferramentas digitais em sua profissão há cerca de 15 anos. Antes de existirem tablets e smartphones, ele possuía o palm, espécie de pequeno tablet que já comportava alguns aplicativos médicos, de forma bem limitada. “Lembro-me que,



Tazio Vanni

nessa época, andávamos com os palms e os celulares; meu sonho era ter tudo em um aparelho só, o que aconteceu com o advento dos smartphones”, recorda.

Para ele, a grande vantagem desses aplicativos está na agilidade e facilidade em proporcionar consultas rápidas e em esclarecer as dúvidas que surgem com a prática médica. Segundo Nesar, há uma quantidade gigantesca de aplicativos disponíveis, contudo nem todos são úteis e seguros. Por isso, é necessário pesquisar e baixar aqueles que foram planejados por entidades confiáveis. “Se a pessoa souber filtrar, vai encontrar muita coisa boa e útil à prática e especialidade de cada um. As sociedades médicas americanas, as entidades médicas internacionalmente reconhecidas, dentre outros órgãos, têm disponibilizado muitos aplicativos gratuitos e com excelente conteúdo. Existem ainda aqueles pagos e com ótima aplicabilidade também. Cada um vai pesquisar aquilo que lhe interessa e em conversas com outros profissionais, sempre surgem dicas ou sugestões de aplicativos”, aconselha Nesar.

Aqui no Brasil, o Ministério da Saúde tem trabalhado com o intuito de dispo-





nibilizar aplicativos e dispositivos para médicos e pacientes com variadas opções de usos. Por meio do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), que engloba profissionais de diversas especialidades, como ciência da computação, TI, design etc., importantes informações são disseminadas por intermédio das tecnologias informáticas, com o objetivo de descentralizar os conhecimentos sobre a saúde e permitir uma aproximação entre médico e paciente.



Rogério Abdo Naser

“Essa pauta precisa e tem sido muito discutida e desenvolvida no mundo todo. O Ministério da Saúde vem estudando como os instrumentos digitais podem ajudar na ampliação do acesso e qualidade na saúde. Hoje, existe um crescimento exponencial de tecnologias associadas a tablets e smartphones e o Ministério da Saúde e a Rebrats têm desenvolvido estudos, a fim de fornecer mais informações para o profissional da saúde, auxiliar na construção de novas evidências, integrar, estimular trocas de dados e a formulação de conhecimento novo”, explica Tazio Vanni.

Além dos aplicativos, Vanni conta que há muitos outros dispositivos tecnológicos destinados aos médicos; para a área cardiovascular há grande potencial de desenvolvimento. “Precisamos que as associações de especialidades trabalhem conosco nesse sentido, a fim de ampliar a pesquisa, desenvolvimento e inovação nesta área”, disse. Para dar

um exemplo, ele falou sobre a existência de um dispositivo transdutor para a realização de exame ultrassom, que pode ser conectado a tablets e celulares. Para a área vascular, esse aparelho pode ser muito necessário, já que por meio da realização do exame é possível detectar doenças, fazer um diagnóstico e efetuar um monitoramento via digital.

Outra vantagem desses aplicativos, muitos dos quais criados pelo Ministério da Saúde, é a sensação de encurtamento de distâncias entre o médico e o paciente. No Brasil, um País geograficamente extenso, isso tem extrema necessidade. Por meio de aplicativos, é possível que o médico acompanhe os pacientes à distância, além de facilitar o processo de conduta terapêutica compartilhada. Dessa forma, o paciente consegue participar do processo terapêutico, toma conhecimento dos dados e recebe uma maior responsabilidade no controle dos procedimentos.

REUNIÃO ADMINISTRATIVA**Primeiro encontro mensal do ano acontecerá em janeiro**

No dia 28 de janeiro, a partir das 20 horas, acontecerá o primeiro encontro mensal de 2016 da SBACV-SP. Não haverá Reunião Científica, mas estão todos convidados para participar da Reunião Administrativa, que reúne sócios, membros da diretoria e o presidente da entidade. O momento é propício para os que estão interessados em se envolver nas discussões sobre a Sociedade e suas novidades.



Janeiro
Reunião Administrativa
28/01/2016 – 5ª feira às 20 horas
Sede da SBACV-SP
 Rua Estela, 515, Bloco A – Cj. 62, Paraíso – São Paulo
Estacionamento: No 1º Subsolo

Fevereiro**Reunião Científica**

**25/02/2016 – 5ª feira
às 20 horas**

Hospital do Servidor Público Estadual
 Prédio da Administração - lamspe
 Av. Ibirapuera, 981, Indianópolis
 São Paulo



Informações: Secretaria da SBACV-SP pelo telefone (11) 5087-4888 ou e-mail secretaria@sbacvsp.org.br

DESTAQUE

**Apresentação do trabalho de sócio da SBACV-SP
é premiado no VEITHsymposium 2015**

Durante a 42ª edição do evento anual VEITHsymposium, realizado na cidade de Nova Iorque (EUA), aconteceu o Latin America Podium Presentation, premiação que reconhece importantes trabalhos de médicos latino-americanos, no dia 19 de novembro. Em 2015, o médico sócio da SBACV-SP, Dr. Fábio Henrique Rossi, foi premiado pelo melhor trabalho apresentado ao longo do simpósio. O conteúdo exposto no evento, intitulado “*Randomized Double-Blinded Study Comparing Clinical*

vs Endovascular Treatment of Iliac Vein Obstruction (IVO)”, faz parte de sua tese de pós-doutorado.

Juntamente com ele, os doutores Sthefano Atique Gabriel, Antônio Massamitsu Kambara, Nilo Mitsuru Izukawa, Patrick Bastos Metzger, Camila Baumann Beteleli, Bruno Lorenção de Almeida, Thiago Osawa Rodrigues, Ibraim Pinto Masciarelli, Amanda Guerra Moraes Rego Sousa e Cybelle Bossolani Onofre Rossi também foram premiados.



Fábio Rossi

DEFESA DE TESE

Patrick Bastos Metzger apresenta trabalho de doutorado

No dia 4 de novembro, o Dr. Patrick Bastos Metzger, médico sócio da SBACV-SP, realizou sua defesa pública de tese de doutorado, pelo Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, em São Paulo. A apresentação aconteceu

no Auditório Décio Sylvestre Kormann.

O tema do trabalho "Ultrassonografia vascular comparada à intravascular no diagnóstico das obstruções venosas ilíacas em portadores de insuficiência venosa crônica", foi

orientado pelo professor Dr. Fábio Henrique Rossi.

Fizeram parte da banca os professores doutores Jorge Eduardo Amorim, Nilo Mitsuru Izukawa e Walter Campos Júnior



Fábio Henrique Rossi, Nilo Mitsuru Izukawa, Patrick Bastos Metzger, Jorge Eduardo Amorim e Walter Campos Júnior

AGENDA

2016			
DIA	EVENTO	LOCAL	INFORMAÇÕES
FEVEREIRO			
27	XXIV Encontro Cirurgia Vascular Beneficência Portuguesa de São Paulo - 39º Aniversário Equipe Bonno van Bellen	Mercure Grand Hotel Parque do Ibirapuera - SP	eventobpvascular@yahoo.com.br
MARÇO			
3 a 6	III Curso Estética Vascular	Curso Prático: Al dos Jurupis, 452 - Moema (SP) Curso Teórico: Av. Jamaris, 100 - Moema (SP)	11-5051-1075
De mar a dez	II Curso de Aprimoramento em Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular	IAPACE - SP	11-94851-5112
ABRIL			
13 a 16	CICE 2016	Sheraton São Paulo WTC (SP)	www.cice.com.br
MAIO			
12 a 14	XIV Encontro São Paulo de Cirurgia Vascular e Endovascular	Centro de Convenções Frei Caneca	secretaria@sbacvsp.org.br
AGOSTO			
18 a 21	V Controvérsias em Cirurgia Vascular e Endovascular IV Simpósio SVS capítulo Brasil	Grande Hotel SENAC Águas de São Pedro - SP	secretaria@sbacvsp.org.br
SETEMBRO			
7 a 10	Congresso Brasileiro de Ecografia Vascular 2016	Ouro Minas Palace Hotel Belo Horizonte - MG	secretaria@sbacvsp.org.br
8 a 10	11º Encontro Norte Nordeste de Angiologia, Cirurgia Vascular e Endovascular	Seara Praia Hotel Fortaleza - CE	esther@kangurupromocoes.com.br
Informações complementares: SBACV-SP Tel.: (11) 5087-4888 / e-mail: secretaria@sbacvsp.org.br			

ERRATA

Na seção Novas Adesões, da edição 180, o nome da Sócia Plena aprovada em 26 de novembro é Marila Mariotto, e não Marília Mariotto, como foi publicado.

FIQUE POR DENTRO**Novas Diretrizes da SBACV já podem ser consultadas no site da entidade**

De acordo com a programação da SBACV, já foram publicadas três novas Diretrizes no site da entidade: Trombose Venosa Profunda (TVP), Insuficiência Venosa Crônica (IVC) e Doença Arterial Periférica Obstrutiva de Membros Inferiores. Os demais temas já estão em fase final de elaboração e serão divulgados em breve.

Para conferir as três Diretrizes já publicadas, basta acessar o site: <http://sbacv.com.br/index.php/diretrizes-sbacv.html>.

XXIV Encontro dos Ex-Estagiários de Cirurgia Vascular Integrada

No dia 27 de fevereiro de 2016, das 8 às 18 horas, será realizada a 24ª edição do tradicional Encontro dos Ex-Estagiários de Cirurgia Vascular Integrada, do Prof. Bonno van Bellen, no Mercure Grand Hotel Parque do Ibirapuera – Rua Sena Madureira, 1355, Espaço Versailles, Ibirapuera – São Paulo (SP). O evento será realizado pelo serviço de Cirurgia Vascular Integrada da Beneficência Portuguesa, e a SBACV Regional São Paulo

apoiar o encontro. Na ocasião, também será comemorado o 39º aniversário da equipe.

O evento, que priorizará a interação entre convidados e plateia para sanar dúvidas referentes à rotina do consultório e dos pacientes internados, é coordenado pelo Dr. Adilson Ferraz Paschôa e organizado pelo Dr. Ivan de Barros Godoy. Os temas “Trombofilia e Tromboembolismo Venoso”; “Cirurgia Endovascular – desafios, avanços e modis-

mos”; “Visão ampliada na doença venolinfática”; e “Resultados TIPS & TRICKS – final, qual o Brasil que realmente nós temos?” serão discutidos na ocasião.

Até o dia 2 de fevereiro, as inscrições, que são gratuitas, podem ser realizadas pelo e-mail eventobpvascular@yahoo.com.br.

Em breve, serão veiculados mais detalhes com relação aos horários, temas e programação.

Abre processo seletivo para estágio reconhecido pela SBACV

Até o dia 7 de fevereiro, é possível realizar a inscrição para participar do Processo Seletivo para Estágio de Cirurgia Vascular e Endovascular do Instituto de Cirurgia Vascular e Endovascular de São Paulo (ICVE). O processo acontecerá no dia 15 de fevereiro, no Hospital Santa Catarina – Av. Paulista, 200, São Paulo (SP), na Sala de Treinamento 2, 1º andar, bloco A. O estágio é reconhecido pela SBACV-Nacional.

Estão disponíveis quatro vagas, que serão preenchidas pelos candidatos que obtiverem o melhor resultado em duas fases: a primeira, que será realizada às 8 horas, consistirá de uma prova eliminatória de cirurgia geral, contendo 50 questões de múltipla escolha; e a segunda acontecerá às 14 horas, com entrevista, tradução de texto médico do inglês para o português e análise do *curriculum vitae*.

O pré-requisito para a inscrição é possuir

residência médica ou estágio de dois anos em cirurgia geral em serviço credenciado pelo Ministério da Educação, ou reconhecido pelo Colégio Brasileiro dos Cirurgiões. O estágio tem duração de dois anos e se inicia no dia 1º de março de 2016. A taxa de inscrição é R\$ 300.

Mais informações no link: [http://news.sbacv.com.br/ver_mensagem.php?id=H\[628|251339|126752964180555600](http://news.sbacv.com.br/ver_mensagem.php?id=H[628|251339|126752964180555600).

CFM emite parecer sobre consulta da SBACV em relação à escleroterapia

Documento ratifica que procedimento deve ser realizado exclusivamente por médicos, preferencialmente, especializados em cirurgia vascular e angiologia

Em março de 2015, a SBACV protocolou no CFM um requerimento solicitando que o órgão emitisse norma regulando a atividade de escleroterapia como procedimento invasivo e exclusivo de médico habilitado em Conselho Regional respectivo, nos termos do art. 4º, inciso III, da Lei do Ato Médico. A Sociedade vinha recebendo de seus associados denúncias de que clínicas de estética estavam oferecendo o procedimento no mercado, sem qualquer critério ou indicação do médico responsável.

“... a escleroterapia é uma terapêutica médica especializada e delicada, que exige do médico apuro técnico e treinamento prolongados para reconhecer imediatamente, evitar ou diminuir os índices de complicações acima apontados. A prática, portanto, deve ser restrita aos médicos, preferencialmente especializados em cirurgia vascular e angiologia, com conhecimento necessário da fisiopatologia da doença, de modo a intervir imediatamente frente ao aparecimento de uma complicação”, diz parte do parecer nº

48/2015 do CFM.

“A lei do Ato Médico é uma lei ordinária de aplicação *erga omnes* (de obediência geral) que responde a essa demanda, não sendo necessária uma resolução normativa do CFM para disciplinar que a esclerose de varizes é ato privativo do médico. A Lei nº 12.842/13 é suficiente para o enquadramento legal dos profissionais de estética ou de outra profissão diversa da medicina”, conclui o parecer.

Fonte: Radar Eletrônico SBACV

FIQUE POR DENTRO

CFM cobra das autoridades mais seguranças em hospitais e postos de atendimento

Em uma reação contra os sucessivos casos de violência registrados em estabelecimentos de saúde em que as vítimas são médicos e outros profissionais da área, o Conselho Federal de Medicina (CFM) divulgou nota pública, na qual cobra dos gestores respostas imediatas aos problemas que têm ocorrido em diferentes municípios e estados.

O alerta endereçado à sociedade lembra que o clima de insegurança é fator que causa impacto no processo de atendimento. O texto ressalta ainda a responsabilidade do Estado pelo quadro atual, classificado pelos conselheiros federais como “lastimável e inaceitável”. Na nota, aprovada em sua última reunião plenária, o CFM acrescenta que este contexto de violência, inclusive, surgiu “por via transversa, por posicionamentos de gestores públicos que indispõem a população contra a categoria médica”.

Finalmente, os conselheiros federais cobram das autoridades competentes – nas esferas federal, estadual e municipal – a apresentação de um plano de trabalho com o objetivo de combater essa realidade. “Trata-se de uma situação insustentável e com graves consequências. O Estado deve agir imediatamente e tomar atitudes que garantam as condições de tranquilidade e de segurança necessárias para que médicos e outros profissionais da saúde possam cumprir suas missões”, ressaltou o presidente do CFM, Carlos Vital.

Exemplo recente da violência que tem atingido os profissionais de saúde aconteceu no município de Tibau do Sul, no Rio Grande do Norte. O médico Antônio Andrade, de 67 anos, que atua em um posto de saúde foi agredido a socos e pontapés por um jovem.

Imagens feitas por pacientes que estavam no corredor da Unidade Mista de Saúde, onde o caso aconteceu, mostram o homem gritando na porta do consultório médico e depois aplicando golpes no

médico, que, sem defesa, caiu no chão e continuou sendo agredido. Funcionários e pacientes se desesperaram para conter o agressor, pois não havia agentes de segurança para detê-lo. O registro em vídeo, que circula pelas redes sociais, alcançou grande repercussão na imprensa.

Segundo relato da Prefeitura de Tibau do Sul, o médico estava realizando uma sutura em um paciente quando o rapaz chegou para ser atendido e se alterou ao saber que teria de esperar. Guilherme Faria, o agressor, foi levado para a delegacia, onde foi autuado em flagrante por desacato e lesão corporal, mas, por ser réu primário, foi liberado. A polícia tem até o início de janeiro para concluir o inquérito

e remeter para o Ministério Público Estadual denunciar o caso à Justiça.

O Conselho Regional de Medicina do Rio Grande do Norte (CRM-RN), que publicou nota de repúdio sobre o caso, já solicitou reforço em postos e unidades hospitalares municipais e estaduais para que casos como esse não ocorram. “É necessária a segurança em postos e unidades de atendimento, principalmente no período da noite, quando é mais propício chegar pacientes alterados. Esse caso é um exemplo do perigo que profissionais de saúde se submetem para trabalhar”, disse o conselheiro Jeancarlo Cavalcante, que também é vice-presidente da entidade potiguar.



Especialização em Administração em Saúde

MBA Executivo em Gestão em Saúde



Início 19 de fevereiro de 2016

sextas-feiras 19h00 às 22h40 e aos sábados 08h30 às 17h30

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

MÓDULO 1

CONTEXTO DO SISTEMA DE SAÚDE BRASILEIRO

- Políticas Públicas
- Organização do Sistema de Saúde
- Perfil da Saúde da População Brasileira
- Economia da Saúde

MÓDULO 2

CONCEITOS FUNDAMENTAIS DA GESTÃO

- Teoria da Administração
- Estratégia
- Liderança
- Cultura e Mudança nas Organizações
- Gestão Financeira e Orçamentária em Saúde
- Gestão de Pessoas
- Gestão da Informação e Tecnologia em Saúde
- Ética e Direito em Saúde

MÓDULO 3

GESTÃO DAS OPERAÇÕES EM SAÚDE

- Gestão dos Processos de Apoio Gerencial
- Gestão dos Processos dos Serviços de Saúde (clínicas, hospitais, ambulatórios)
- Gestão dos Processos de Apoio ao Diagnóstico e à Terapêutica

440 horas presenciais e 60 horas para condução do TCC

Público Alvo: Médicos e demais profissionais de nível superior que atuam na área da saúde

Local: ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA
Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 278 - 12º andar, Bela Vista
São Paulo - SP

Inscrições a partir de 1º de outubro de 2015 no site da APM - www.apm.org.br

Informações:

APM (11) 3188-4250 / eventos@apm.org.br / www.apm.org.br

EEP (11) 2661-7025 / cursosmulti.eep@hc.fm.usp.br / eep.hc.fm.usp.br

VALORES DIFERENCIADOS PARA ASSOCIADOS DA APM
MÍNIMO UM ANO DE FILIAÇÃO

Estacionamento e alimentação inclusos

Realização:

EEP HCFMUSP - Escola de Educação Permanente do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP

PROAHSA - Programa de Estudos Avançados em Administração Hospitalar e de Sistemas de Saúde

APM - Associação Paulista de Medicina

A importância da gestão de pacientes

Por André Kina*

Os cuidados com a saúde é um tema que sempre está em alta, devido ao fato de que todas pessoas um dia serão, são ou já foram pacientes. Por isso, ser bem acompanhado e assistido é essencial não apenas para o bem-estar do indivíduo, mas também para que ele se sinta seguro e acredite que de fato está recebendo um serviço de qualidade e com uma equipe de profissionais responsáveis.

Independentemente do nível de gravidade do problema, o emocional desses pacientes é muitas vezes afetado e, na grande maioria das ocorrências, também é compartilhado com seus familiares. Quando tratamos de portadores de doenças crônicas ou com câncer, por exemplo, sabemos que a situação é mais delicada. O tratamento exige um alto grau de importância e uma atenção especial, já que são muitos os casos registrados de desistência dos processos e no consumo dos medicamentos. Assim, o incentivo e acompanhamento destes enfermos passa a ser não apenas um benefício a ser conquistado, mas sim algo essencial nessa fase de suas vidas.

Hoje em dia, existem serviços que realizam um árduo e delicado trabalho nesse processo, oferecendo acompanhamento completo e garantindo o controle do uso adequado de seus medicamentos. Nesse caso, o que mais chama atenção é que o controle vai desde o momento de entrega em domicílio, até por meio do esclarecimento de dúvidas e orientações sobre a medicação via telefone e, se necessário for, podem ser realizadas visitas para aplicação do produto em todo o território nacional. Ou seja, apesar de todo o avanço da medicina, são medidas simples como essas que oferecem os melhores resultados nos tratamentos. Elas também ajudam na redução de custos em toda a cadeia de serviços de saúde, além de garantir um estreito relacionamento com seus consumidores.

Assim, a fidelização dos procedimentos traz um elevado número de pessoas que conseguiram curar sua doença, ou que passaram a ter uma vida muito mais saudável, realizando todos os cuidados necessários, mas sem pensar em abandoná-los por conta de efeitos colaterais, dificuldade de lo-

comoção ou até mesmo por depressão. Ou seja, muito mais que operacional, existe um amplo trabalho psicológico de entender as necessidades dos pacientes, para que eles possam ser atendidos da melhor forma possível. Vale ressaltar que o cuidado é fundamental, uma vez que a satisfação dos beneficiários é a peça-chave para o sucesso do negócio.

Mas, claro, não podemos nos esquecer dos profissionais que ajudam a realizar esse serviço. O contentamento jamais seria obtido se não houvesse pessoas capacitadas, que estivessem sempre à disposição e que acabam até mesmo criando um vínculo com o programa. Assim, é possível notar que este é um meio especialmente de gestão de pacientes e é de extrema importância que todo o processo seja muito bem estabelecido para que não haja falhas, afinal não se pode brincar quando o assunto é tratar de vidas.

André Kina

Presidente da 4BIO Medicamentos Especiais



"Muito mais que operacional, existe um amplo trabalho psicológico de entender as necessidades dos pacientes"

Portaria disciplina autorização para próteses ortopédicas

Documento apresenta bases técnicas e critérios na regulação do acesso assistencial, autorização, registro e ressarcimento dos procedimentos no Brasil

Uma normativa que visa a coibir fraudes e outras ações ilícitas na rede pública de saúde no que se refere a órteses e próteses acaba de ser publicada pelo Ministério da Saúde. A portaria nº 1.370, que traz as “Normas de Autorização de Prótese Total de Joelho e Prótese Total de Quadril Híbrida”, apresenta bases técnicas e critérios a serem seguidos pelas secretarias de saúde dos estados, distrito federal e municípios na regulação do acesso assistencial, autorização, registro e ressarcimento dos procedimentos correspondentes às próteses ortopédicas no Brasil.

“O documento orienta autorizadores e auditores, explicitando indicações e quantidades”, explica o secretário de Atenção à Saúde, Alberto Beltrame, observando que as próteses totais de joelho e quadril híbrida são as mais frequentemente solicitadas, e também as de maior custo.

A ação é um dos frutos do Grupo de Trabalho Interinstitucional sobre órteses, próteses e materiais especiais (GTI-OPME), criado em janeiro de 2015 pelo Ministério da Saúde junto com os ministérios da Justiça e Fazenda, para reestruturar, dar maior transparência no setor de dispositivos médicos implantáveis (DMI) e apurar um suposto esquema de fraude deflagrado na área no ano passado.

Com o mesmo objetivo, outros documentos estão sendo preparados pelo grupo. O protocolo de uso de marca-passos e ressincronizadores cardíacos, já aprovado pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (Conitec), está em fase final de elaboração. Foi solicitada também à Conitec a elaboração de normas de autorização de endopróteses torácica e aórtica e stents coronarianos metálico e farmacológico.

O grupo de DMI é composto por mais de 10 mil dispositivos médicos implantáveis registrados na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e movimentou R\$ 4 bilhões em 2014, equivalente a 20% de todo o mercado de produtos médicos, que foi R\$ 19,7 bilhões.

Com essas medidas, ações ilícitas passam a ser coibidas mais fortemente na rede pública de saúde, uma vez que ficam estabelecidas normas explícitas de conduta para autorizar, registrar e receber pelas próteses total de joelho e próteses total de quadril híbrida, principais focos das investigações, incluindo indicações, contra-indicações e números de produtos necessários para cada caso.

“No Sistema Único de Saúde (SUS) os valores de todos os procedimentos são fixos e as descrições das órteses e próteses são genéricas, sem especificações de marcas ou tipos”, destacou o secretário Beltrame.

Atualmente, existem 533 tipos de órteses, próteses e materiais especiais no Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS (SIGTAP). Tanto os sistemas de informação como a própria tabela do SIGTAP passam por constantes e regulares atualizações e adequações, em grupos ou subgrupos específicos de procedimentos, o que dificulta possíveis ações ilícitas de empresas ou profissionais.

“Desvios de valores não ocorrem no SUS justamente porque todos os nossos preços são tabelados, mas agora estamos coibindo possíveis fraudes no que diz respeito à informação - ou seja, se o que está sendo solicitado em relação às próteses para cada caso é, de fato, verdadeiro e necessário”, destaca o secretário.

As normas de autorização para prótese de joelho e quadril devem ser utilizadas por todos os estabelecimentos da rede pública ou conveniadas ao SUS, incluindo as que fazem parte da Saúde Suplementar, que adquirem e utilizam OPME.

SISTEMA DE INFORMAÇÃO

O grupo de trabalho criou um sistema de informação para padronizar a nomenclatura e criar o Registro Nacional de Implantes (RNI), que contém informações técnicas e econômicas dos dispositivos médicos implantáveis (DMI), possibilitando o rastreamento dos produtos, desde a produção até a

implantação no paciente.

Também implementou-se o envio da Carta SUS para pacientes submetidos a intervenções que envolvam DMI, para promover mais transparência e segurança aos usuários do serviço público de saúde. A Carta SUS é uma correspondência enviada ao cidadão que realizou o procedimento médico, com a data de entrada na unidade de saúde, o dia da alta médica, o motivo da internação e o valor pago pelo SUS para o tratamento completo.

O Departamento de Ouvidoria Geral do SUS, juntamente com a Coordenação-Geral de Média e Alta Complexidade do Ministério da Saúde, analisou todos os procedimentos de Autorização de Internação Hospitalar (AIH) relacionados aos dispositivos médicos implantáveis. Atualmente, encontra-se em andamento a criação de uma nova Carta SUS, específica para os procedimentos relacionados a esses produtos.

GRUPO DE TRABALHO

O GTI-OPME foi instituído pelos ministérios da Saúde, Fazenda e Justiça no dia 8 de janeiro deste ano, por meio da Portaria nº 38. No período de 180 dias que o grupo esteve ativo, foram realizadas 29 reuniões, com participação e interlocução de diferentes representações de gestores de saúde, abrangendo um esforço conjunto e concentrado do poder público, entidades de saúde e sociedade civil para apresentar medidas que buscam corrigir irregularidades e inadequações do mercado de dispositivos médicos.

Como mais um fruto das ações do GTI, o Ministério da Saúde publicou a Portaria nº 403, no dia 8 de maio, que padroniza o fluxo de acesso aos DMI nos Hospitais Federais do Rio de Janeiro (Andaraí, Bonsucesso, Cardoso Fontes, Lagoa, Ipanema e Servidores do Estado), além dos institutos vinculados à pasta (INCA, INTO e INC). Agora, com padrão equalizado e mais transparência na utilização dos materiais, é possível apurar irregularidades com mais agilidade para corrigir e punir ações que descumpram a Portaria.

Sonhar o sonho impossível

Neste início de ano, tomo a liberdade de transcrever um poema do magnífico poeta espanhol Miguel de Cervantes, para que todos comecem o ano de 2016 com uma importante reflexão de esperança.

Sonhar o sonho impossível,
Sofrer a angústia implacável,
Pisar onde os bravos não ousam,
Reparar o mal irreparável,
Amar um amor casto à distância,
Enfrentar o inimigo invisível,
Tentar quando as forças se esvaem,
Alcançar a estrela inatingível:
Essa é a minha busca.

Miguel de Cervantes (Dom Quixote de La Mancha)



Dr. Rubem Rino
Associado da SBACV-SP

**INSCRIÇÕES
ABERTAS NO SITE:**

www.encontrosapaulo.com.br



ENCONTRO SÃO PAULO de CIRURGIA VASCULAR e ENDOVASCULAR

V Pré-Encontro Interativo de Cirurgia Vascular e Endovascular

12 a 14 de maio de 2016

Centro de Convenções Frei Caneca | 4º andar | São Paulo | SP

CONVIDADOS ESTRANGEIROS CONFIRMADOS:



GLENN M. LAMURAGLIA

► Division of Vascular and Endovascular Surgery
Massachusetts General Hospital,
Harvard Medical School



HENCE J. M. VERHAGEN

► Chief Department of Vascular Surgery Erasmus University Medical Center



LOWELL S. KABNICK

► Diretor NYU Vein Center at New York University Langone Medical Center

MAIORES INFORMAÇÕES:

MEETING

11 3849 0379 - 3849 8263
vascular@meetingeventos.com.br

Ministério da Saúde lança edital de reposição para profissionais brasileiros

Os médicos brasileiros interessados em participar do Programa Mais Médicos têm uma nova oportunidade. O Ministério da Saúde publicou, no dia 11 de janeiro, o novo edital para reposição das vagas desocupadas desde o último processo de seleção, realizado em outubro, além dos postos que serão abertos pelos profissionais que poderão deixar o Programa após concluir o prazo de um ano de participação - aqueles que optaram pela pontuação nas provas de residência. Os médicos podem se inscrever na seleção entre os dias 12 a 15 deste mês.

“Esse edital de reposição tem uma especificidade comparado aos demais, pois está sendo concluído o tempo de atuação de vários médicos que optaram pela modalidade da bonificação de 10% no ano passado. Como esses médicos tinham a intenção de passar um ano no Programa, e agora é justamente o período de eles apresentarem essa bonificação nos concursos de residência médica, essas vagas devem ficar ociosas e serão abertas para reposição. Em função disso, possivelmente, nós teremos uma quantidade maior de vagas neste edital do que nos três anteriores”, explica o secretário de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, Hêider Pinto.

As informações, o formulário de adesão e o edital com os critérios de participação podem ser acessados pelo endereço <http://maismedicos.gov.br/>. Caso todas as vagas não sejam preenchidas nas duas chamadas para os médicos com CRM Brasil, o edital será aberto aos brasileiros que se formaram no exterior e, em seguida, aos profissionais estrangeiros.

Em meio à crise da saúde, custo médico-hospitalar registra nova alta, revela IESS

O custo das operadoras de planos de saúde com consultas, exames, terapias e internações, apurado pelo Índice de Variação de Custos Médico-Hospitalares (VCMH) do Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS), teve alta de 17,1% nos 12 meses encerrados em junho de 2015. Novamente, o crescimento foi bastante superior à variação da inflação geral

no País, medida pelo IPCA, que registrou elevação de 8,9% no mesmo período. Em relação aos indicadores aferidos em março de 2015, o VCMH acelerou 1,6 ponto percentual (p.p.) enquanto o IPCA avançou 0,8 p.p..

“O ritmo de crescimento do VCMH liga um grande alerta para o setor de saúde suplementar no País. É preciso debater a sustentabilidade do segmento, que é extremamente importante, não só por cuidar diretamente de 51 milhões de vidas”, enfatiza o superintendente-executivo do IESS, Luiz Augusto Carneiro. “O aumento do VCMH continua em um ritmo quase duas vezes superior ao da inflação medida pelo IPCA, como constatado no último levantamento, reforçando a necessidade de debater as causas desse problema e apontar as soluções”, ressalta.

O superintendente-executivo do IESS destaca que o principal fator para a alta do VCMH são os gastos com internação, que respondem por aproximadamente 59% do total dos custos médico-hospitalares. O gasto com consultas corresponde a 11% do total. Os custos de Exames e Terapias respondem por 15% e 6%, respectivamente.

Icesp ganha 1º centro de radioterapia fora da capital

A Secretaria de Estado da Saúde entregou, no dia 7 de janeiro, o primeiro centro de radioterapia vinculado ao Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp) fora da capital paulista. O novo serviço, localizado na unidade ambulatorial do Icesp de Osasco, terá capacidade para realizar cerca de 600 sessões radioterápicas mensalmente.

Com a abertura do centro de radioterapia do Icesp Osasco, cerca de 10% dos pacientes deixarão de se deslocar até a capital para fazer a radioterapia, facilitando a locomoção para o tratamento. Aproximadamente dois terços dos pacientes oncológicos se beneficiam da radioterapia em alguma fase do tratamento e, na maioria dos casos, são necessárias repetidas sessões. Por isso, a disponibilidade do serviço na unidade de Osasco facilitará não somente o acesso, mas também o deslocamento diário aos pacientes da região.

Com custeio anual de R\$ 1,2 milhão pelo governo do estado, o acelerador linear, insta-

lado em um bunker subterrâneo no primeiro subsolo, atenderá pacientes com câncer de mama, próstata, tumores do sistema nervoso central, ginecológicos, do trato gastro intestinal e sarcoma, de segunda a sexta-feira, das 8 às 17 horas.

Ministério da Saúde repassa R\$ 190 mil para hospital universitário de São Paulo

O Hospital Universitário de São Carlos (SP) recebeu R\$ 190 mil do Ministério da Saúde para reforçar os atendimentos de saúde e para a reestruturação dos seus serviços. A unidade está entre as 34 contempladas em todo o País, conforme autorizado pela portaria 2.263, publicada em 31 de dezembro de 2015 no Diário Oficial da União. No total, a pasta destinou R\$ 45 milhões para hospitais universitários de 21 estados e do Distrito Federal.

O novo repasse integra o Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (REHUF), lançado pelo Governo Federal em 2010, para reforçar o orçamento das universidades mantenedoras de serviços de saúde e, assim, estimular a oferta de ensino, pesquisa e atendimento de qualidade. Desde o início do REHUF, já foram destinados pelo Ministério da Saúde aos hospitais universitários mais de R\$ 2,6 bilhões. O Programa é desenvolvido e financiado em parceria com o Ministério da Educação.

Foram contemplados hospitais de todas as regiões do País. As regiões Nordeste e Sudeste receberam, cada, recursos para 11 unidades; Sul e Centro-Oeste tiveram cinco centros contemplados, cada; e Norte, dois hospitais. Os recursos começaram a ser pagos no dia 31 e as transferências foram concluídas no dia 6 de janeiro.

Os valores para as unidades são definidos de acordo com indicadores e metas de desempenho de cada hospital. Os recursos foram pagos em parcela única e reforçam o orçamento das instituições universitárias que comprovaram o cumprimento das metas de qualidade relacionadas a porte e perfil de atendimento, capacidade de gestão, desenvolvimento de pesquisa e ensino e integração à rede do Sistema Único de Saúde (SUS) local.

Doenças crônicas impactam crescimento do PIB brasileiro até 2030

O aumento de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) como câncer, diabetes, doenças respiratórias e cardiovasculares estão causando diminuição da População Economicamente Ativa (PEA) em diversos países, mas a realidade no Brasil é mais preocupante, inclusive em função do envelhecimento da população. Estima-se que as perdas totalizarão 8,7% do PIB brasileiro até 2030, um montante de US\$ 184 bilhões, sem falar da queda de produtividade que as empresas terão que gerenciar.

Essa conclusão faz parte do conjunto de estudos realizados pelo professor Bruce Rasmusen, da Universidade de Victoria na Austrália, em 12 países, entre eles o Brasil. O professor considerou custos que podem ter efeitos diretos no PIB, como perdas devidas à aposentadoria precoce, faltas não programadas do empregado (absenteísmo) e perda da produtividade durante a jornada de trabalho (presenteísmo).

Entre os países pesquisados, o Brasil apresenta o maior impacto sobre doenças crônicas. Os dados revelam que, até 2030, o índice de envelhecimento da população e a alta incidência de DCNTs alcancem 39% da PEA, configurando o País como o “mais velho” entre os latino-americanos estudados. Esses dados colocam governo, empresa e sociedade em estado de atenção e reflexão sobre as DCNTs e exigem respostas urgentes para as implicações econômicas geradas pelo processo de envelhecimento da força de trabalho e a mudança de perfil de saúde marcadas pelo agravamento causado por doenças crônicas.

CFM publica no Diário Oficial resolução com novas regras sobre o uso das redes sociais

Foi publicada, no dia 15 de dezembro, a Resolução nº 2.133/2015, do Conselho Federal de Medicina (CFM), com esclarecimentos sobre a divulgação e publicidade de assuntos médicos na internet e em canais das redes sociais. O texto, que altera apenas um ponto do anexo 1 da Resolução 1.974/2011, permite que os médicos publiquem nos seus perfis dados como sua especialidade, CRM, RQE, além do endereço e telefone do local onde atendem.

Este foi o único ponto alterado pela nova

Resolução do CFM. Todos outros pontos que estavam previstos foram mantidos. Ou seja, os médicos continuam proibidos de distribuir e publicar em sites e canais de relacionamento fotos tiradas com pacientes no momento de atendimento, como consultas ou cirurgias.

Também não podem divulgar fotos, imagens ou áudios que caracterizem sensacionalismo, autopromoção ou concorrência desleal. Nesse grupo, se enquadram as fotos conhecidas como “antes” e “depois”. Para o conselheiro Emmanuel Fortes Cavalcanti, 3º vice-presidente e coordenador do Departamento de Fiscalização do CFM, trata-se de uma decisão que protege a privacidade e o anonimato inerentes ao ato médico e estimula o profissional a fazer uma permanente reflexão sobre seu papel na assistência aos pacientes.

Aprovado Projeto de Lei que torna permanente o programa Santas Casas SUSTentáveis

A Assembleia Legislativa aprovou o Projeto de Lei 1302/2015, de autoria do deputado Itamar Borges (PMDB), que torna permanente o auxílio financeiro do governo do estado às instituições filantrópicas, chamado de Santas Casas SUSTentáveis.

O programa Santas Casas SUSTentáveis classifica os hospitais em três tipos: de apoio, que recebem 10% a mais do repasse da tabela SUS; estratégicos, com repasse de 40% a mais; e os estruturantes, com repasse de 70% a mais.

Segundo o deputado Itamar Borges, que é presidente da Frente Parlamentar de Apoio às Santas Casas e Hospitais Filantrópicos, o projeto tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento de um parque hospitalar de referência no estado de São Paulo, capaz de prestar serviços de saúde de qualidade para a população.

Vacina contra dengue da Sanofi Pasteur é aprovada no Brasil

Sanofi Pasteur, a divisão de vacinas da Sanofi, anunciou que o Brasil concedeu a aprovação regulatória para sua vacina contra dengue, re-presentando o terceiro registro da vacina, que também foi aprovada no México e nas Filipinas no início de dezembro de 2015.

A autoridade regulatória brasileira, AN-

VISA, aprovou a vacina tetravalente contra a dengue da Sanofi Pasteur para a prevenção da doença causada pelos quatro sorotipos do vírus da dengue em pessoas de 9 aos 45 anos de idade que vivem em países endêmicos.

A dengue continua a impactar o Brasil com mais de 1,4 milhões de brasileiros acometidos pela doença somente no ano anterior. Até 70% dos casos de dengue no Brasil foram registrados em indivíduos a partir de 9 anos de idade, segmento social da população ativa e com alta mobilidade, o que também favorece a disseminação da doença nas comunidades.

A vacina contra dengue da Sanofi Pasteur reduziu dois terços dos casos causados pelos quatro sorotipos de dengue, preveniu 8 de cada 10 hospitalizações e 93% dos casos de dengue grave.

Médicos terão de passar por prova do Cremesp para entrar na rede estadual

A Secretaria de Estado da Saúde tornou obrigatória a participação no exame do Cremesp (Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo) para médicos graduados a partir de 2015 e interessados em participar de concursos públicos do governo do estado de São Paulo. A resolução foi publicada no dia 2 de dezembro, no Diário Oficial do Estado.

Na ocasião da inscrição do concurso, o candidato deverá apresentar sua declaração de comparecimento e realização do exame – que avalia os conhecimentos médicos e é requisito para obtenção do registro profissional para o exercício da medicina no estado de São Paulo.

A iniciativa da pasta visa a garantir o ingresso de profissionais devidamente aptos a cumprir suas atividades no SUS (Sistema Único de Saúde) paulista, tanto para os programas de residência médica quanto para a contratação de médicos.

"O governo do Estado tem investido recursos e esforços para oferecer serviços e profissionais de saúde realmente qualificados para atender à população. Nossa preocupação com a formação médica em SP, manifesta no apoio à exigência do exame para habilitação junto ao Cremesp, evidencia essa busca contínua pelo aprimoramento da assistência em saúde prestada aos paulistas", afirma o secretário de Estado da Saúde, David Uip.

Fonte: APM



BENEFICÊNCIA
PORTUGUESA
DE SÃO PAULO

XXIV ENCONTRO DOS ESTAGIÁRIOS DE CIRURGIA VASCULAR INTEGRADA


39º
aniversário
da Equipe

Prof. Bonno van Bellen

COORDENAÇÃO: Dr. Adilson Ferraz Paschoa

ORGANIZAÇÃO: Dr. Ivan de Barros Godoy

Interação Total entre Platéia e Convidados !!!

As suas Dúvidas no Consultório e no Paciente Internado !!!

- * Na Trombofilia e no Tromboembolismo Venoso
- * Na Cirurgia Endovascular : Desafios, Avanços & Modismos
- * Visão Ampliada na Doença Venolinfática
- * Resultados TIPS & TRICKS : Afinal , qual o Brasil que realmente nós temos ?

Inscrições Gratuitas a partir de 02 de Fevereiro/2016

Email: eventobpvascular@yahoo.com.br

Local: Mercure Grand Hotel Parque do Ibirapuera

R. Sena Madureira, 1355 - Espaço Versailles - Ibirapuera

Data: Sábado - 27 de Fevereiro de 2016 - 8h até 18h

Reserve esta data

